



MPS – Ministério da Previdência Social
SPS – Secretaria de Políticas de Previdência Social

***Seguridade Social: Avanço da
Cobertura, Qualidade e
Financiamento***

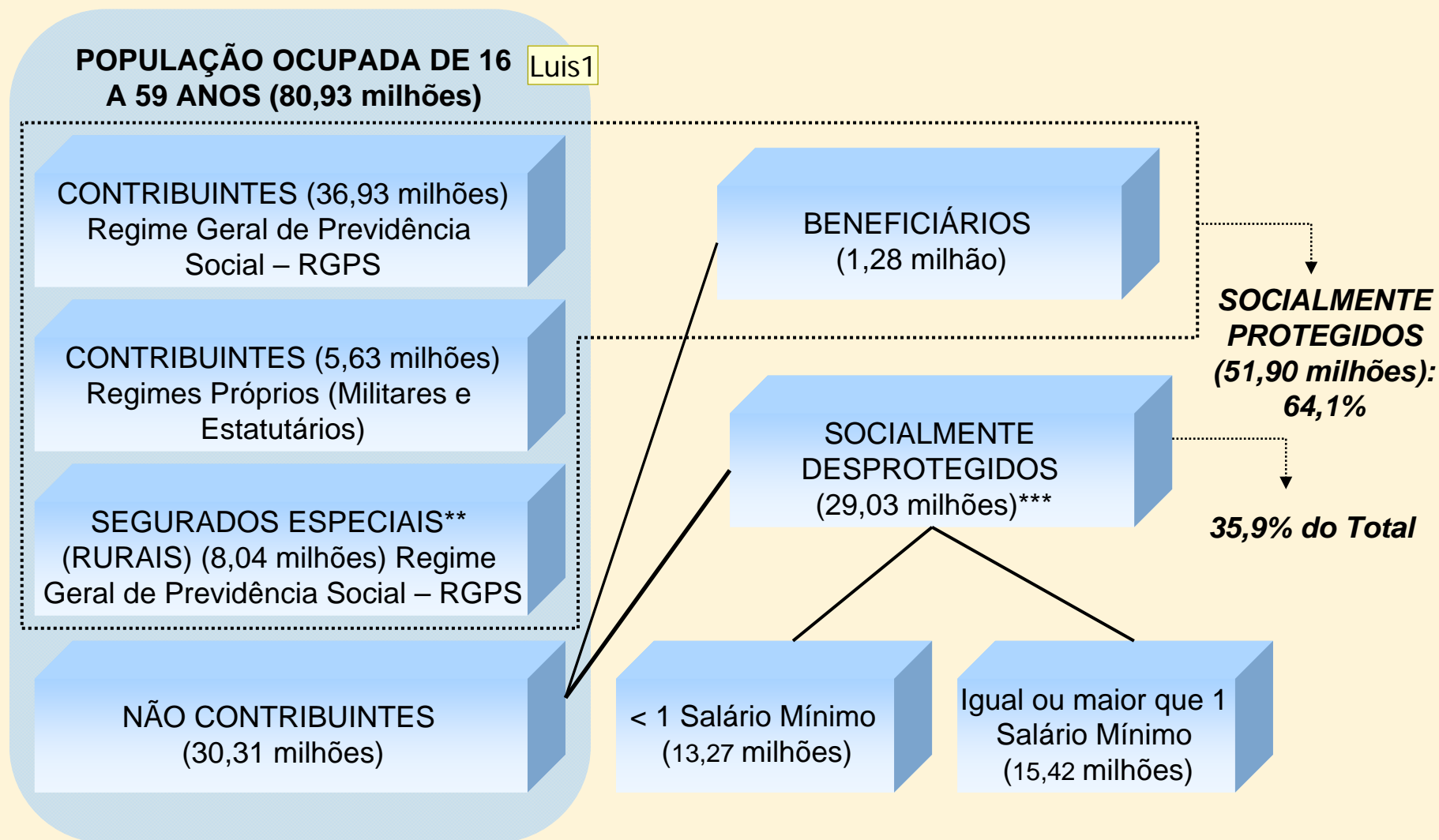
BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2007



Avanços na Proteção Social no Brasil



BRASIL*: Panorama da Proteção Social da População Ocupada (entre 16 e 59 anos) - 2006 (Inclusive Área Rural da Região Norte)



Fonte: Microdados PNAD 2006.

Elaboração: SPS/MPS.

* Inclusive área rural da Região Norte.

** Na PNAD essas pessoas se auto-declararam não contribuintes.

*** Inclui 327.549 de desprotegidos com rendimento ignorado.

Diapositiva 3

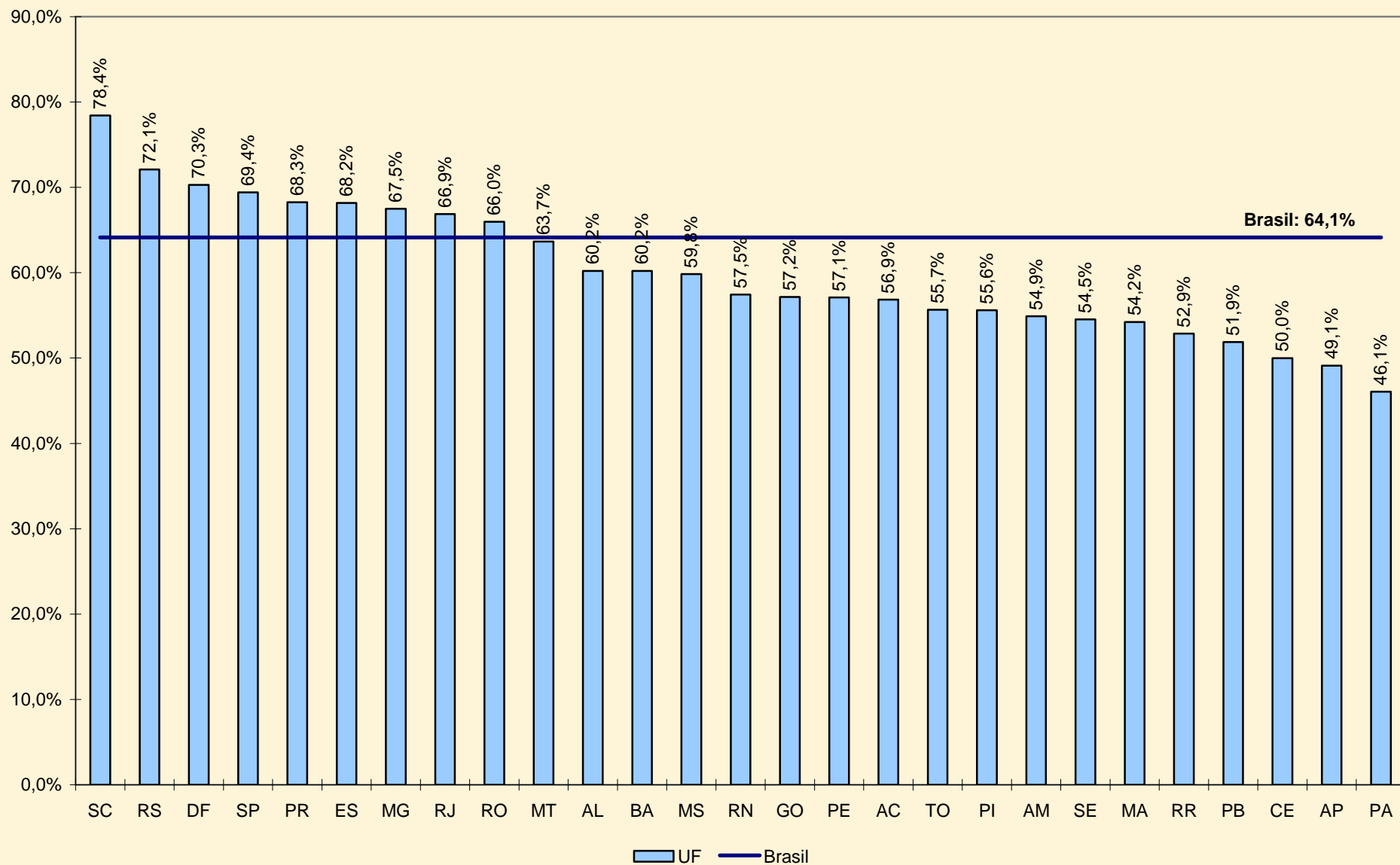
Luis1

A População Economicamente Ativa - PEA entre 16 e 59 anos era, segundo a PNAD-2006, de 88,66 milhões de pessoas
luis.paiva, 24/10/2007



Cobertura Social por Unidade da Federação - 2006 -

(Inclusive Área Rural da Região Norte)



Fonte: PNAD/IBGE – 2006.

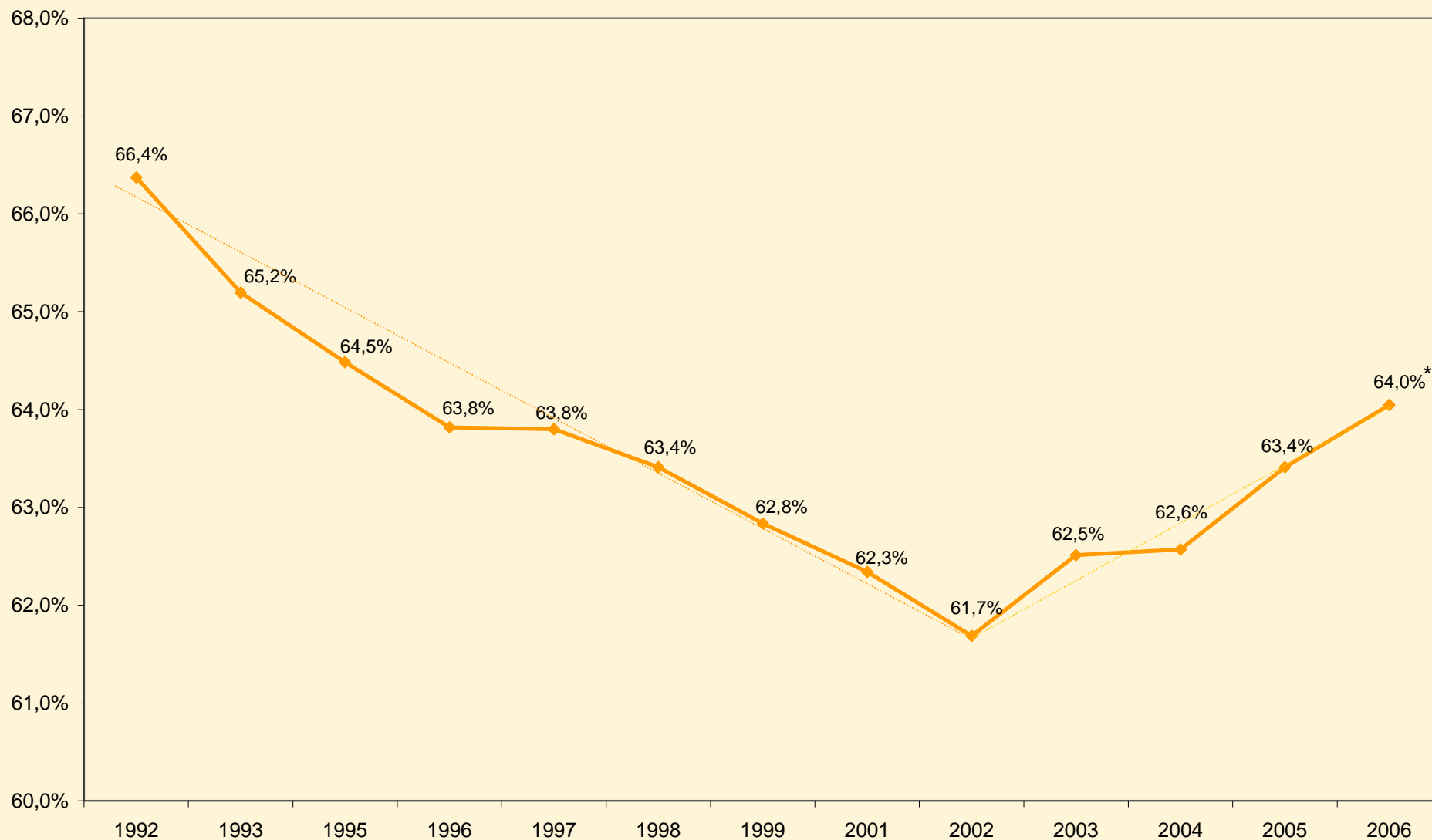
Elaboração: SPS/MPS.

*Independente de critério de renda.



Evolução da Cobertura Social entre as Pessoas com Idade entre 16 e 59 anos – 1992 a 2006 -

(Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins)



Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos.

Elaboração: SPS/MPS.

* Pessoas com idade entre 16 e 59 anos, independentemente de critério de renda,

*** Com a inclusão da área rural da Região Norte, a cobertura alcança 64,1%.**



Cobertura Social entre os Idosos

- 2006 -

(Inclusive Área Rural da Região Norte)

Proteção Previdenciária para a População Idosa* - Brasil

Categorias	Homens	Mulheres	Total
Aposentados	6.359.319	4.536.883	10.896.202
Pensionistas	95.637	2.221.831	2.317.468
Aposentados e pensionistas	188.923	1.232.122	1.421.045
Contribuintes não beneficiários	543.414	219.432	762.846
Total protegidos (a)	7.187.293	8.210.268	15.397.561
Residentes (b)	8.405.744	10.671.603	19.077.347
Cobertura - Em % ((a)/(b))	85,5%	76,9%	80,7%

Fonte: PNAD/IBGE – 2006.

Elaboração: SPS/MPS.

* Idosos de 60 anos ou mais, independentemente de critério de renda, que recebem aposentadoria e/ou pensão **ou** que continuam contribuindo para algum regime previdenciário.

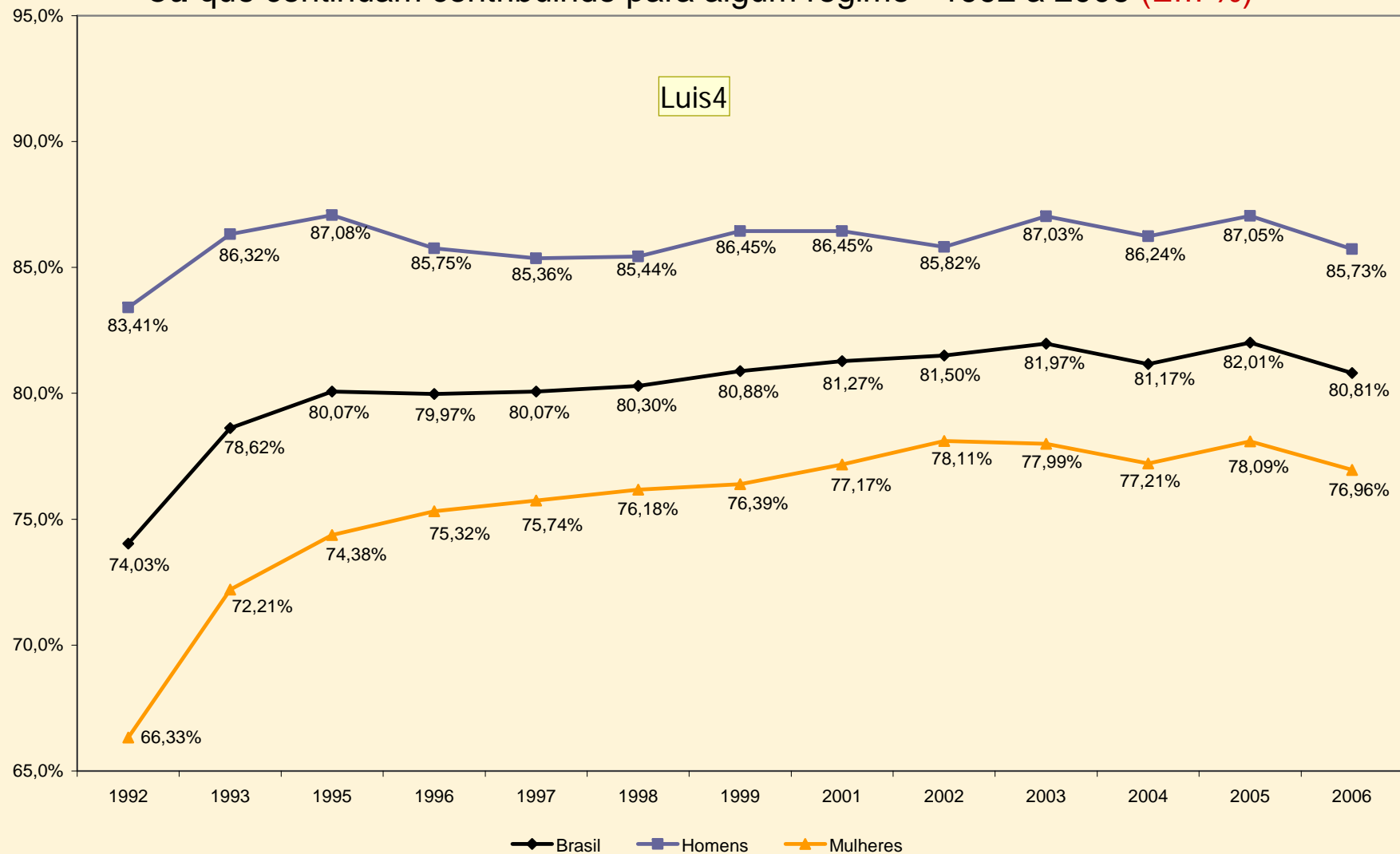


Evolução da Cobertura Social entre os Idosos

- 1992 a 2006 -

(Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins)

BRASIL*: Idosos de 60 anos ou mais que recebem aposentadoria e/ou pensão ou que continuam contribuindo para algum regime - 1992 a 2006 (Em %) -



Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos.

Elaboração: SPS/MPS.

* Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade, independentemente de critério de renda.

Diapositiva 7

Luis4

Helmut,

A queda de cobertura observada em 2006 é inteiramente decorrente da redução relativa dos que recebem benefícios previdenciários - e não na redução dos que contribuem.

luis.paiva, 24/10/2007



Impactos dos Mecanismos de Proteção Social (Previdência* e Assistência Social) sobre o Nível de Pobreza no Brasil - 2006 –** *(inclusive área rural da Região Norte)*

Descrição		Quantidade de Pessoas	% do Total
População de Referência***		183.199.254	100,0%
Renda Domiciliar per capita < R\$ 175,00	Incluindo a Renda Previdenciária (a)	57.792.508	31,5%
	Excluindo a Renda Previdenciária (b)	79.710.963	43,5%
Impacto dos Benefícios do RGPS sobre a "Quantidade de Pobres" (b) - (a)		21.918.455	12,0%

Fonte: PNAD/IBGE 2006.

Elaboração: SPSMPS.

* Considerando também os segurados dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

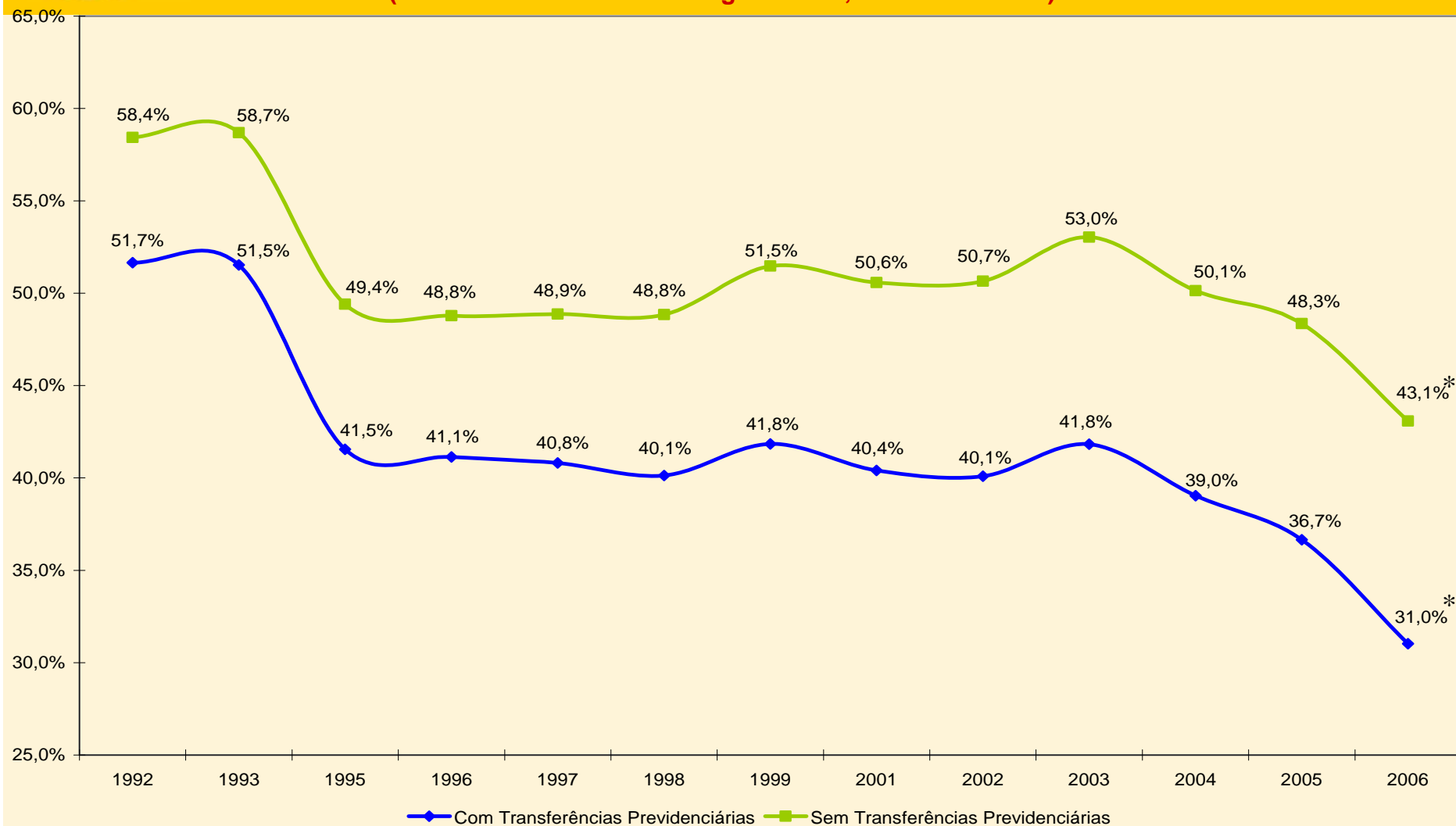
** Linha de Pobreza = ½ salário mínimo.

*** Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.



Percentual de Pobres no Brasil, com e sem Transferência Previdenciárias - 1992 a 2006 – (SM a Preços de Set/06)*

(Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins)



*** Com a inclusão da área rural da Região Norte, o percentual de pobres passa, respectivamente, para 43,5% e 31,5%.**

Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos.

Elaboração: SPSMPS.

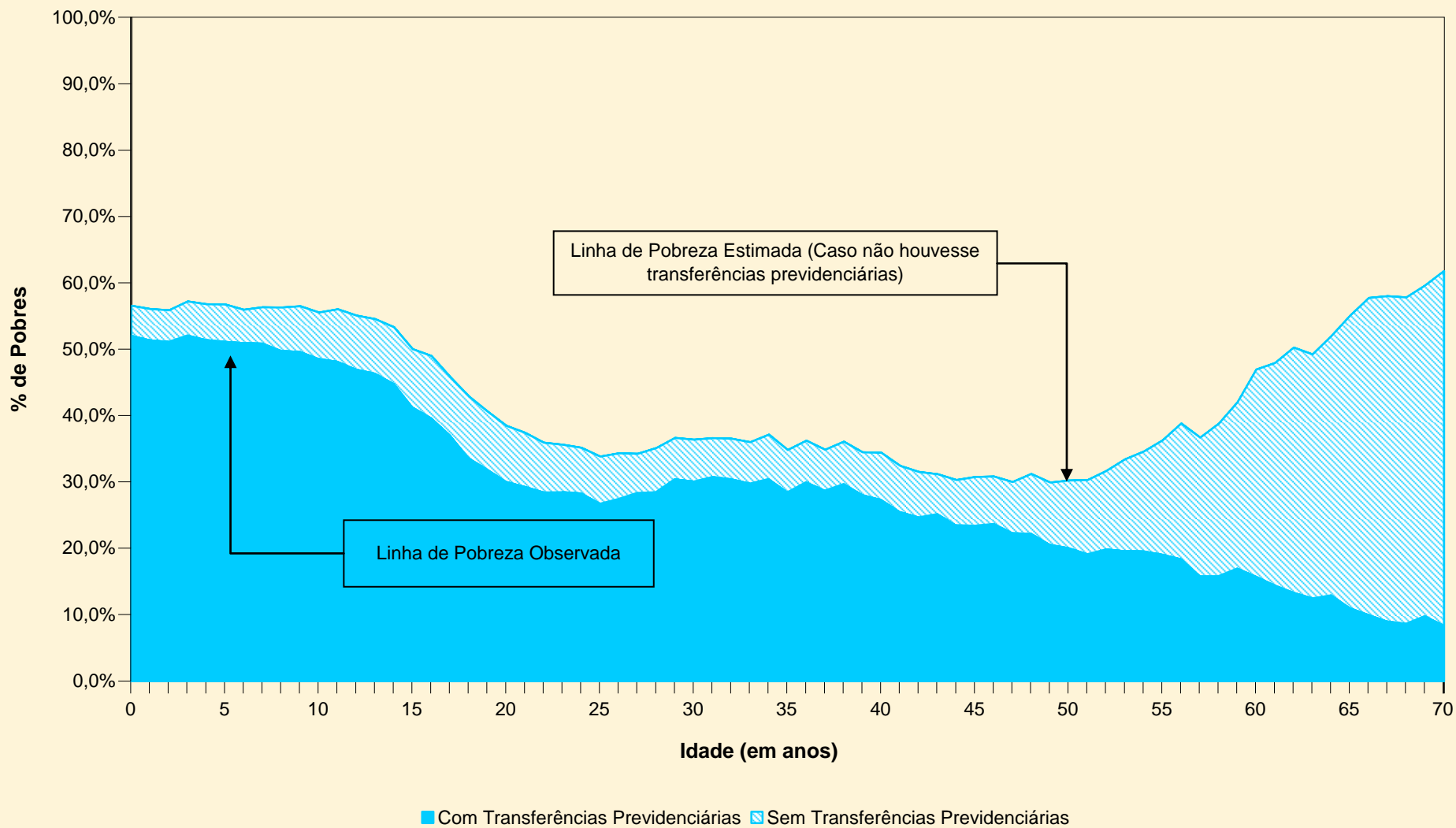
Obs: Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.

* Linha de Pobreza = ½ salário mínimo.



Percentual de Pobres* no Brasil, por Idade, com e sem Transferência Previdenciárias – 2006

(Inclusive Área Rural da Região Norte)



Fonte: PNAD/IBGE – 2006.

Elaboração: SPSMPS.

Obs: Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.

* Linha de Pobreza = ½ salário mínimo.



Melhoria do Atendimento aos Contribuintes/Segurados e da Gestão dos Benefícios



Objetivos das Medidas de Melhoria do Atendimento e da Gestão de Benefícios: Confiabilidade e Atratividade do RGPS

- *Embora a Previdência Social tenha, nos últimos anos, aumentado sua cobertura e atraído um número maior de trabalhadores, muito ainda tem que ser feito. Para isso, é necessário:*
 - *Aumentar a atratividade do RGPS para novos contribuintes, por meio da melhoria da qualidade do atendimento e da confiabilidade na solidez do sistema;*
 - *Garantir acesso aos benefícios do RGPS para aqueles que contribuem para o sistema (eficiência no atendimento).*



Melhoria no Atendimento e na Gestão de Benefícios

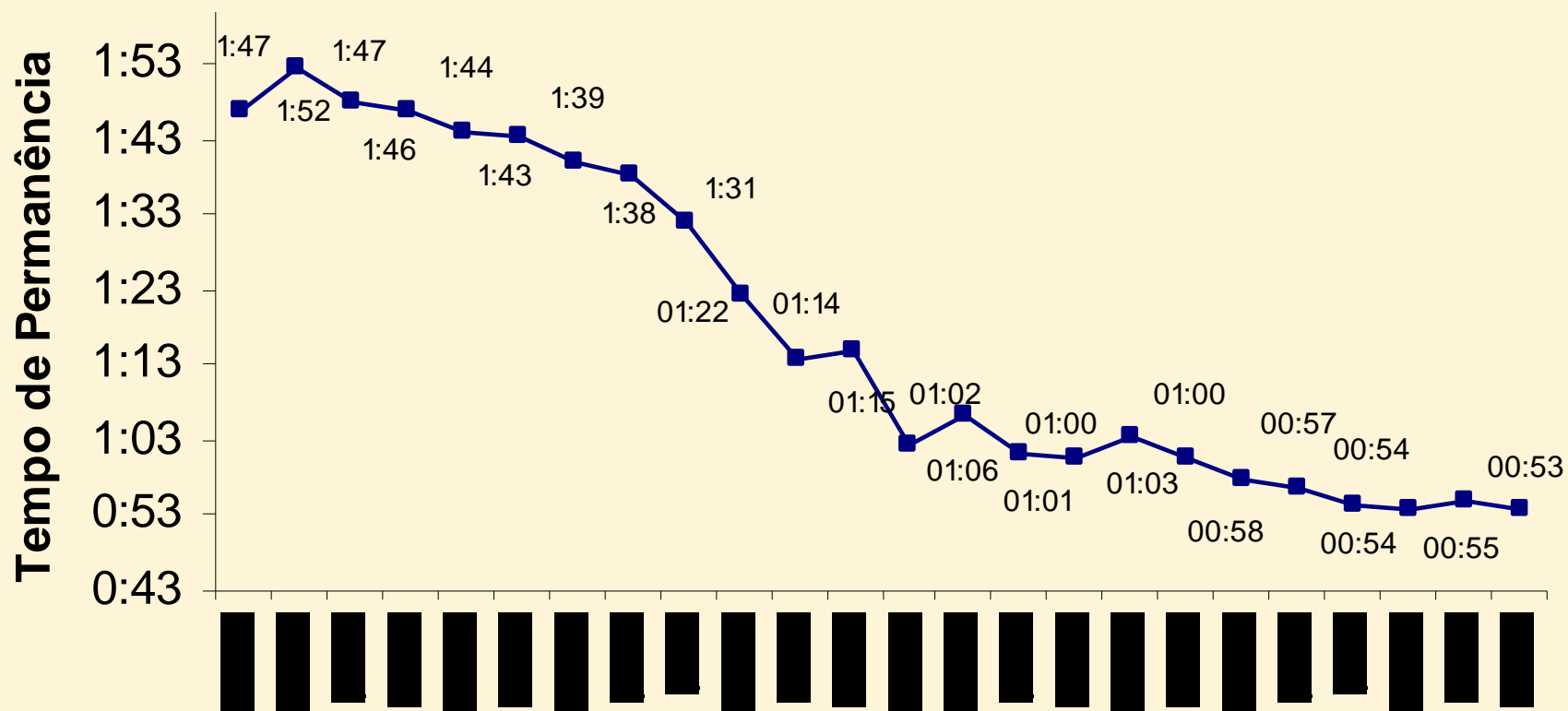
- **Melhoria do Atendimento aos Segurados** - Redução das filas, redução do tempo médio de espera e expansão da quantidade de requerimentos (maior facilidade de acesso ao sistema). Principais medidas:
 - Expansão de outras formas de atendimento (especialmente do atendimento pela Internet e das centrais de tele-atendimento);
 - Confirmação do Agendamento Eletrônico pelas centrais de tele-atendimento (135);
 - Ampliação do horário de atendimento: 10h/dia (das 8 às 18h).

- **Melhoria na Gestão de Benefícios**
 - COPES (Cobertura Previdenciária Estimada) e Censo Previdenciário, dentre outras medidas - Redução no ritmo de expansão do estoque e da despesa com benefícios previdenciários (benefícios emitidos permanentes e temporários, com destaque para os benefícios temporários por incapacidade. O estoque e a despesa com auxílios-doença previdenciários e acidentários inclusive apresentaram redução na comparação entre 2005 e 2006);
 - Adoção de metodologia de apuração do resultado que revela a importância significativa das Renúncias Previdenciárias para explicar a necessidade de financiamento do Regime Geral de Previdência Social.



Melhoria do Atendimento aos Segurados (1/3)

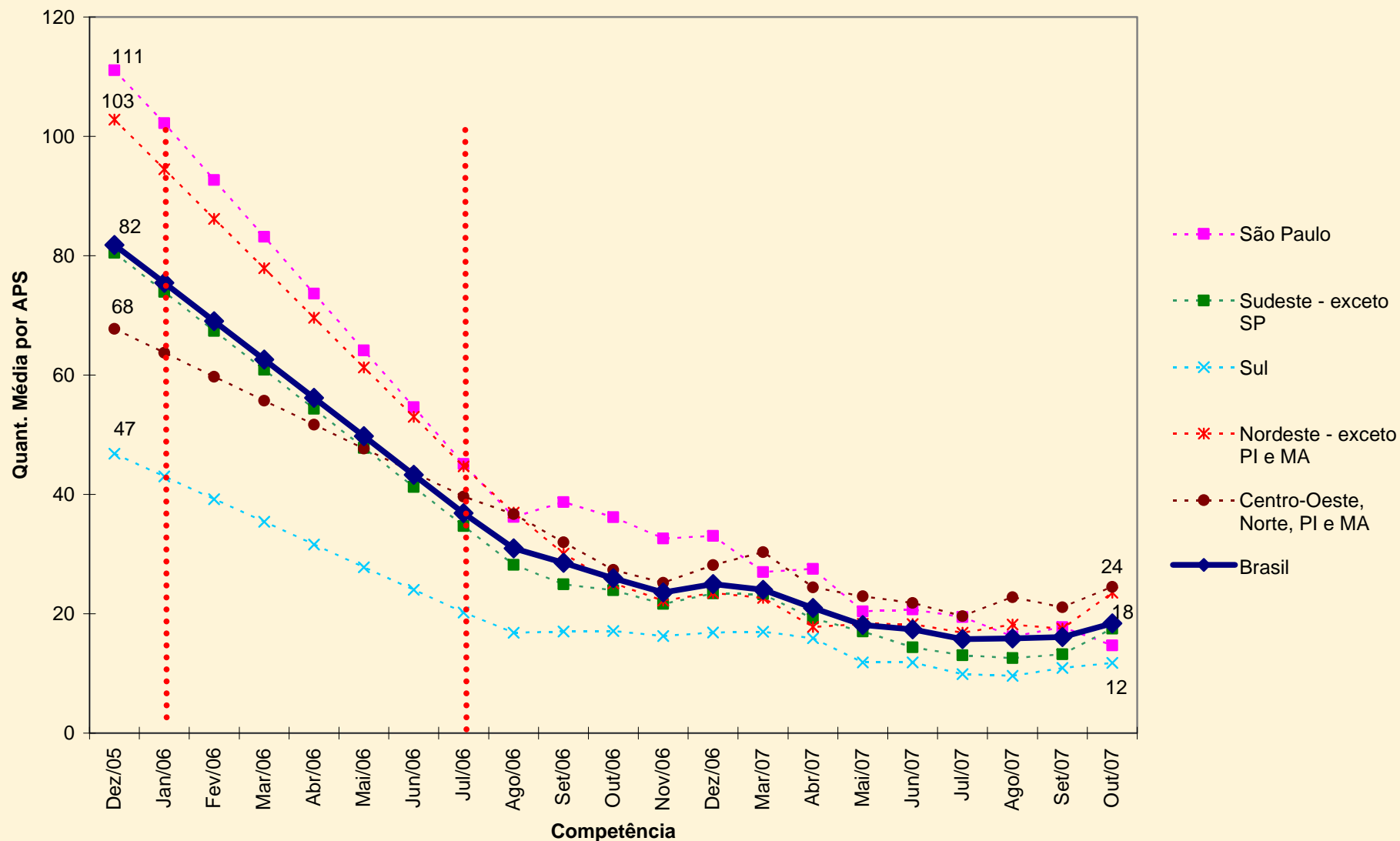
Tempo médio de permanência do segurado nas APS(*)
Média mensal, Nov 2005 – Outubro 2007





Melhoria do Atendimento aos Segurados (2/3)

Redução de Filas (Média por APS, de acordo com a Região)



Fonte: Diretoria de Atendimento do INSS

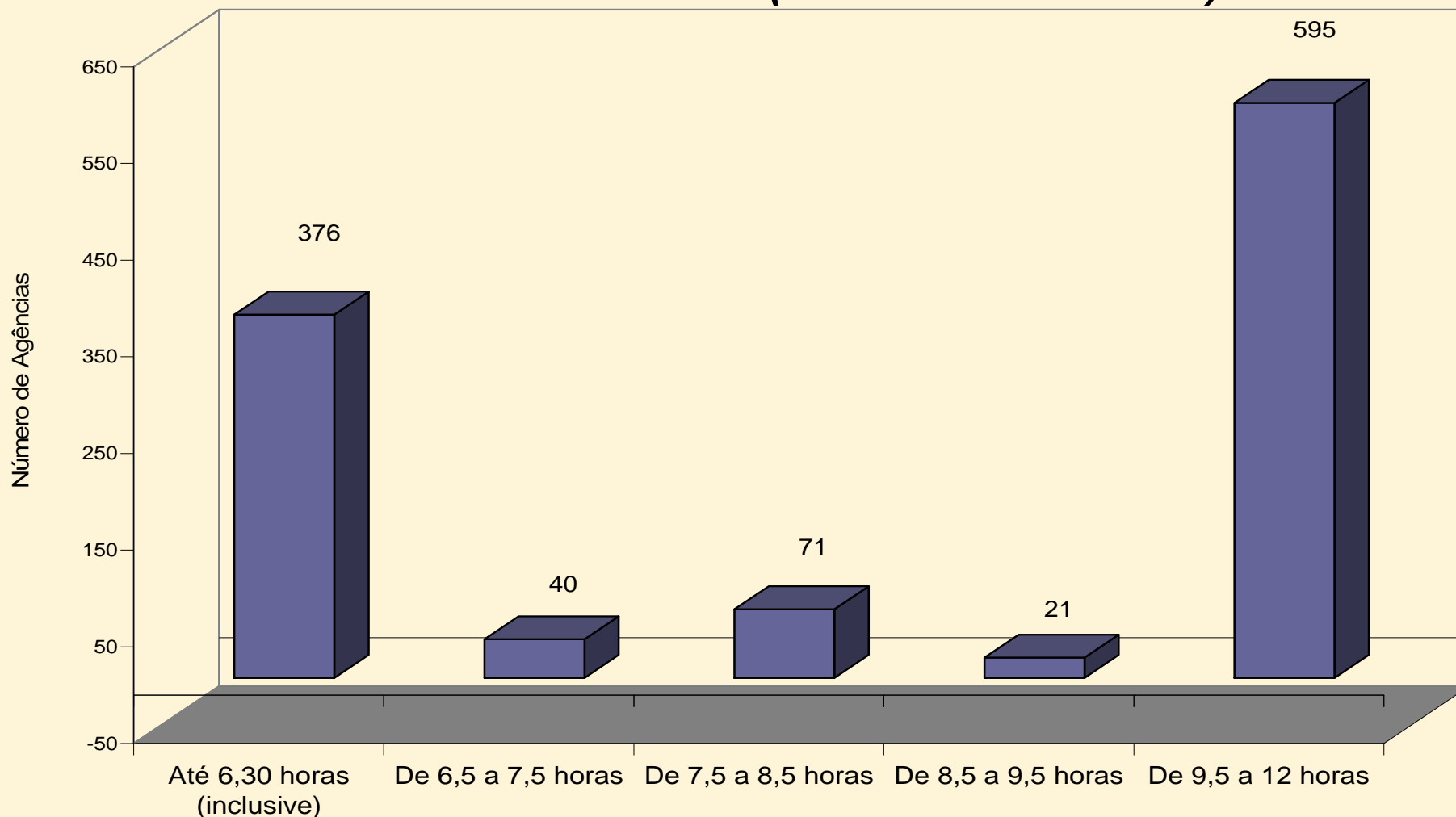
Elaboração: MPS/SPS

Obs.: Os valores de janeiro a julho de 2006 são estimados, em virtude da ausência de pesquisa neste período.



Melhoria do Atendimento aos Segurados (3/3)

Horas de atendimento diário nas Agências da Previdência Social (Novembro de 2007)

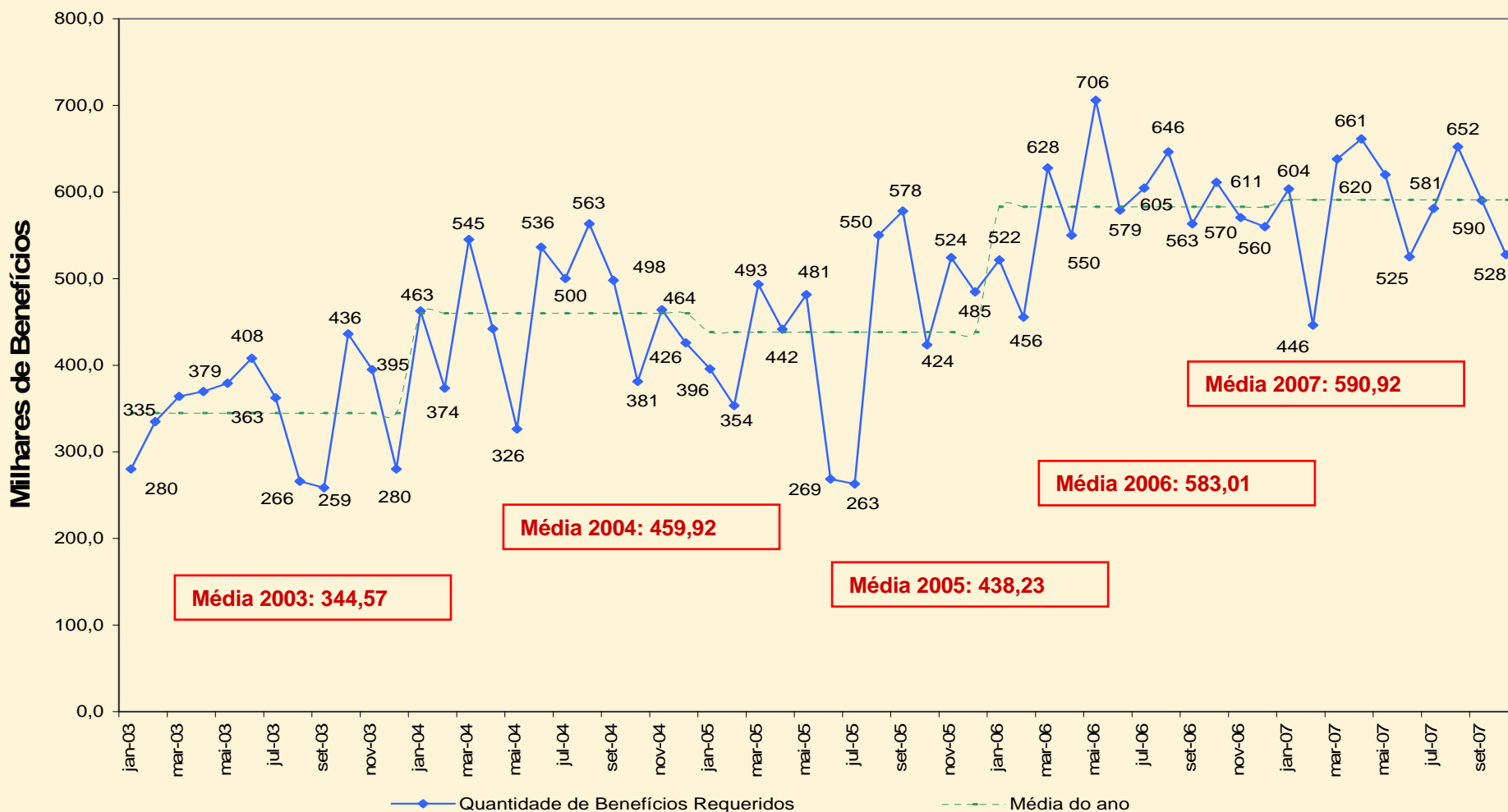




Melhoria na Gestão de Benefícios (1/3)

O número de benefícios requeridos vem aumentando...

Evolução da Quantidade de Benefícios Requeridos pela Previdência Social – em milhares de benefícios – Janeiro 2003 a Outubro 2007



Fonte: MPS/SPPS - Elaboração: MPS/SPS

Nota: linha tracejada no gráfico indica a média anual.

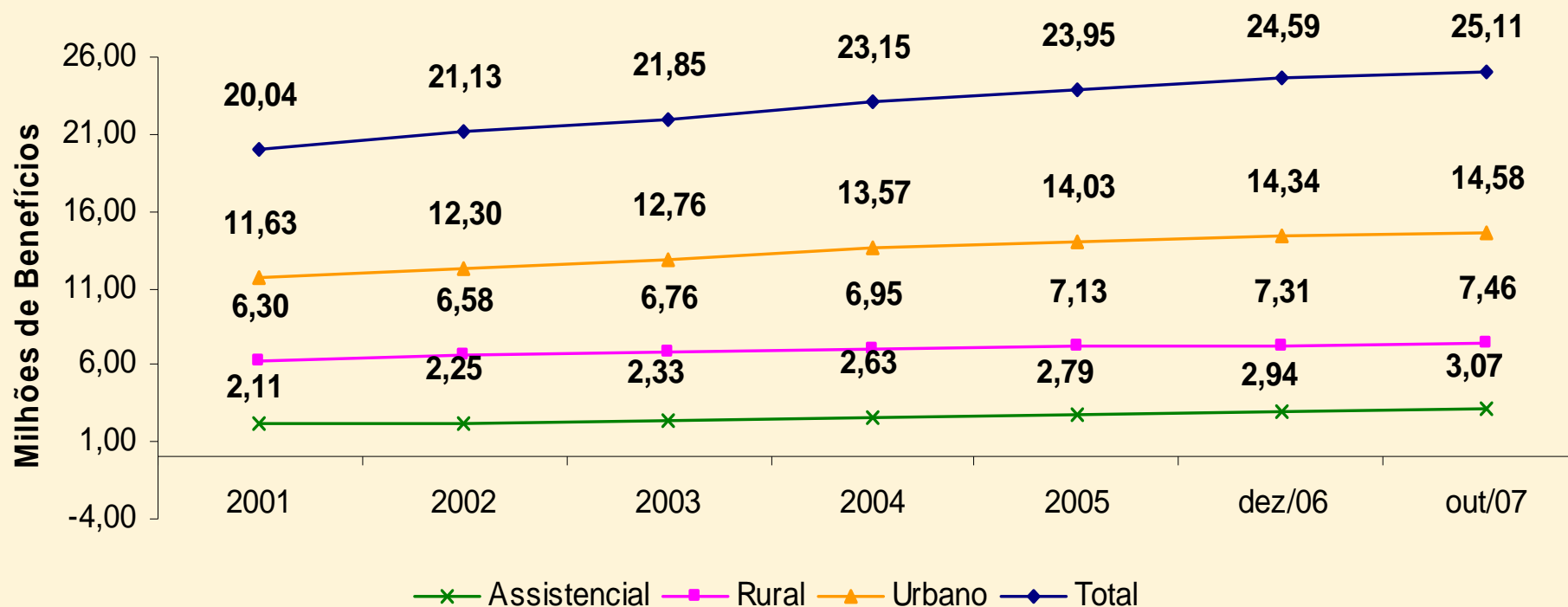
Obs.: Valor preliminar para fevereiro de 2007.



Melhoria na Gestão de Benefícios (2/3)

... mas o ritmo médio de crescimento no número de benefícios vem sendo reduzido.

Evolução da Quantidade de Benefícios Emitidos pela Previdência Social – em milhões de benefícios – 2001 a 2006 (dezembro); 2007 (Outubro)



Obs.: Os benefícios assistenciais, embora operacionalizados pelo INSS, estão sob a responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social - AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social - BEPS.
Elaboração: MPS/SPS



Melhoria na Gestão de Benefícios (3/3)

Quadro Resumo do Censo Previdenciário – Atualizado até 23.11.2007

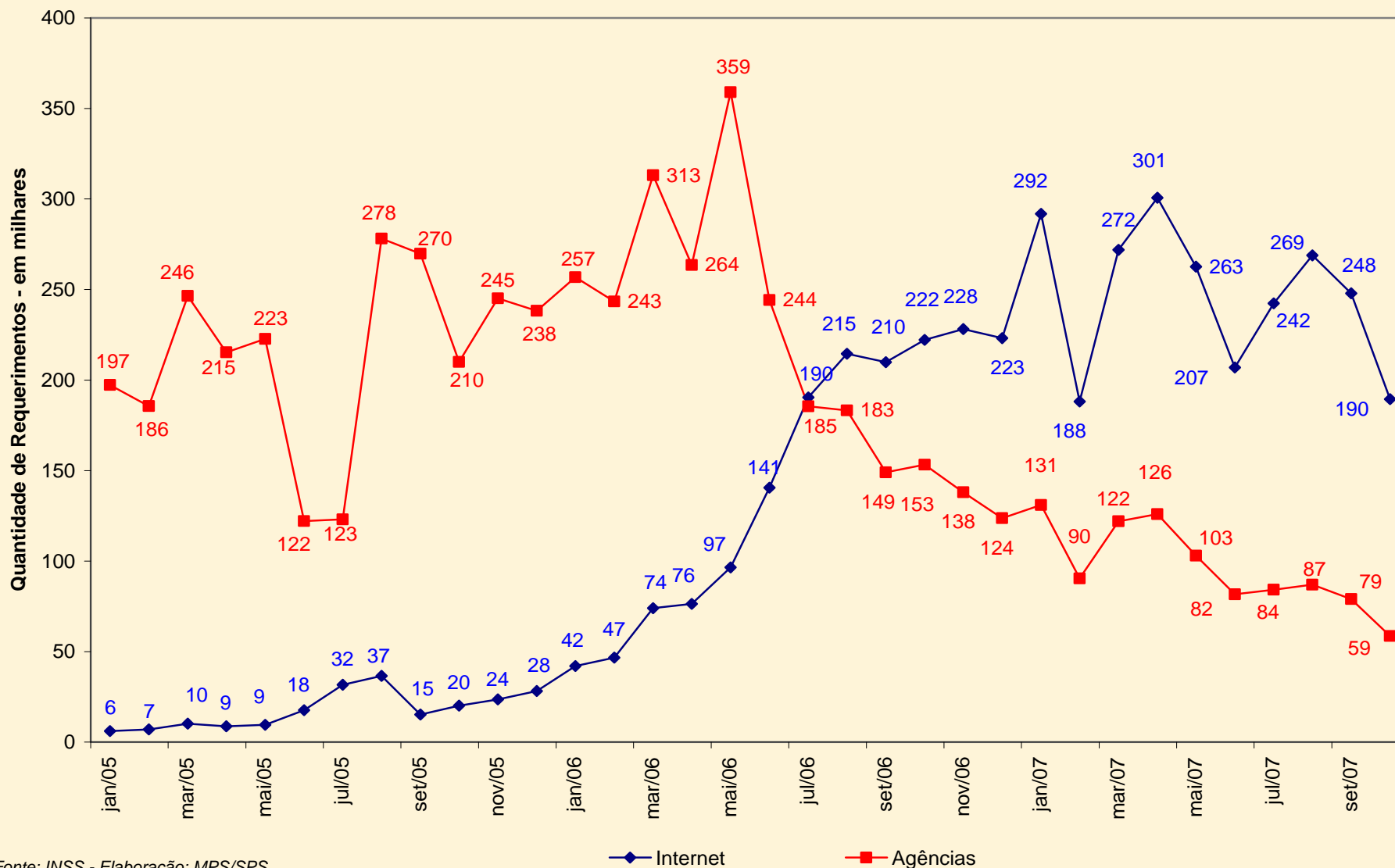
Fase/Etapa	Total Previsto	Recenseados dentro do prazo %	Suspensos		Desbloqueados %	Cessados		Ativos a recensear (2) %	Cessados por motivos não relacionados ao Censo (3) %
			Mês da suspensão (1)	%		Mês da cessação (1)	%		
Total Global	17.199.872	85,9%	---	7,0%	93,1%	---	0,5%	0,2%	6,9%
1ª Fase/ 1ª Etapa	973.875	81,5%	abr/2006	10,4%	90,2%	jul/2006	1,0%	0,02%	8,1%
2ª Fase/ 1ª Etapa	479.906	83,0%	mai/2006	8,8%	89,6%	ago/2006	0,9%	0,02%	8,2%
3ª Fase/ 1ª Etapa	966.605	83,9%	jun/2006	7,8%	89,1%	set/2006	0,9%	0,03%	8,3%
1ª Fase/ 2ª Etapa	1.446.074	86,7%	out/2006	6,5%	94,4%	jan/2007	0,4%	0,1%	6,8%
2ª Fase/ 2ª Etapa	1.436.214	86,1%	out/2006	7,0%	94,6%	jan/2007	0,4%	0,1%	6,8%
3ª Fase/ 2ª Etapa	1.484.475	86,7%	nov/2006	6,5%	94,0%	fev/2007	0,4%	0,1%	6,7%
4ª Fase/ 2ª Etapa	1.460.786	86,2%	dez/2006	6,9%	94,4%	mar/2007	0,4%	0,1%	6,8%
5ª Fase/ 2ª Etapa	1.466.003	86,4%	jan/2007	6,7%	94,1%	abr/2007	0,4%	0,2%	6,7%
6ª Fase/ 2ª Etapa	1.458.373	86,3%	fev/2007	6,8%	0,0%	mai/2007	0,4%	0,2%	6,7%
7ª Fase/ 2ª Etapa	1.463.060	86,4%	mar/2007	6,7%	0,0%	jun/2007	0,4%	0,2%	6,7%
8ª Fase/ 2ª Etapa	1.526.190	86,3%	abr/2007	6,8%	0,0%	jul/2007	0,4%	0,2%	6,7%
9ª Fase/ 2ª Etapa	1.465.863	86,6%	mai/2007	6,4%	0,0%	ago/2007	0,4%	0,2%	6,8%
10ª Fase/ 2ª Etapa	1.572.448	86,3%	jun/2007	6,7%	0,0%	set/2007	0,5%	0,5%	6,6%

Cerca de 80 mil benefícios cessados em função do Censo.



Melhoria no Atendimento e na Gestão de Benefícios (1/2) – Auxílio-Doença

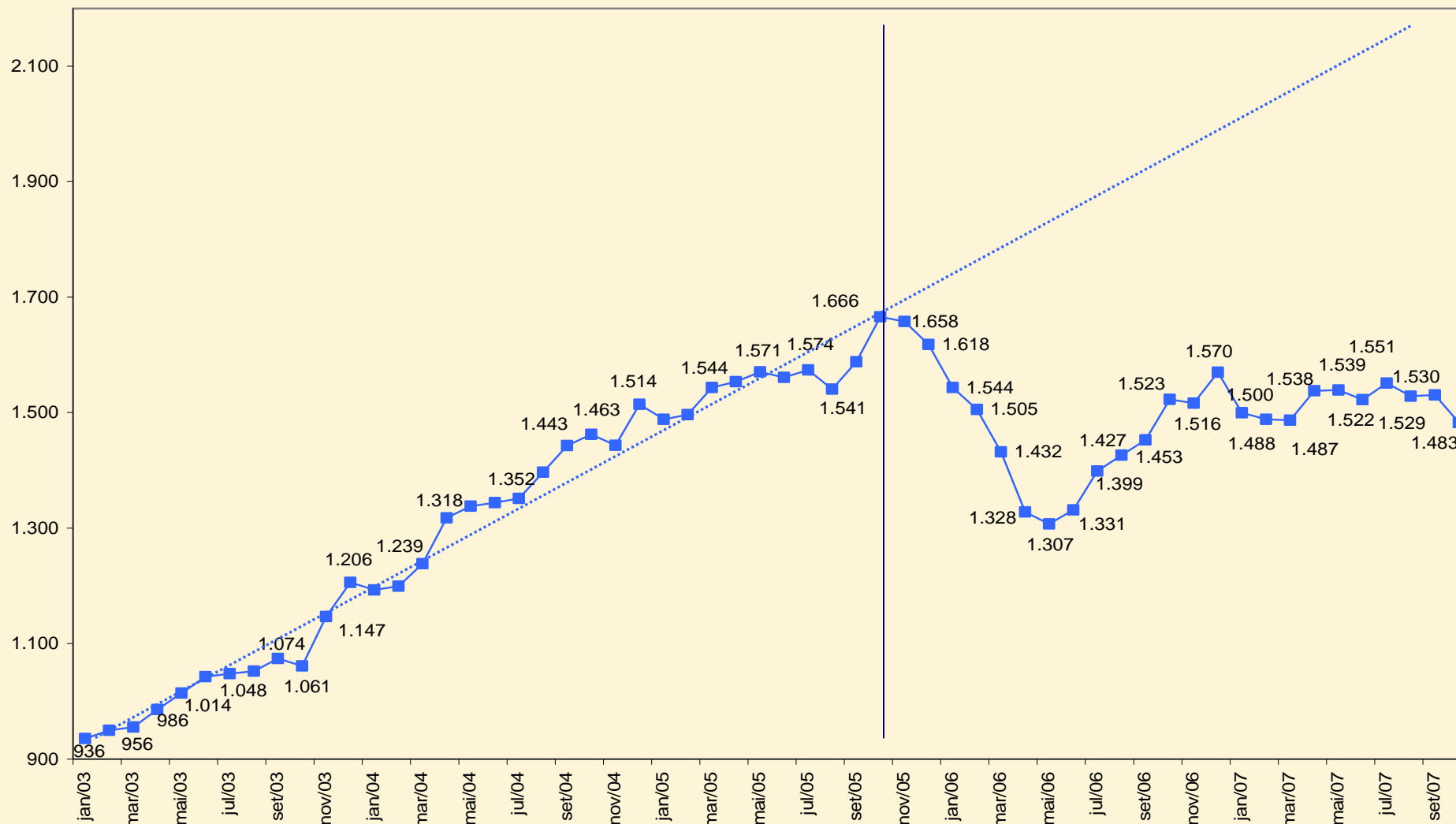
Requerimentos de auxílio doença, por origem do requerimento (Jan/2005 a Out/2007)





Melhoria no Atendimento e na Gestão de Benefícios (2/2) – Auxílio-Doença

Quantidade de Benefícios **Previdenciários e Acidentários Temporários*** Emitidos pela Previdência Social – em milhares de benefícios – **Jan/03 a Outubro/07**



Fonte: DATAPREV, SUB, SÍNTESE

Elaboração: MPS/SPS

* Inclui: Auxílio-Doença Previdenciário e Auxílio-Doença Acidentário

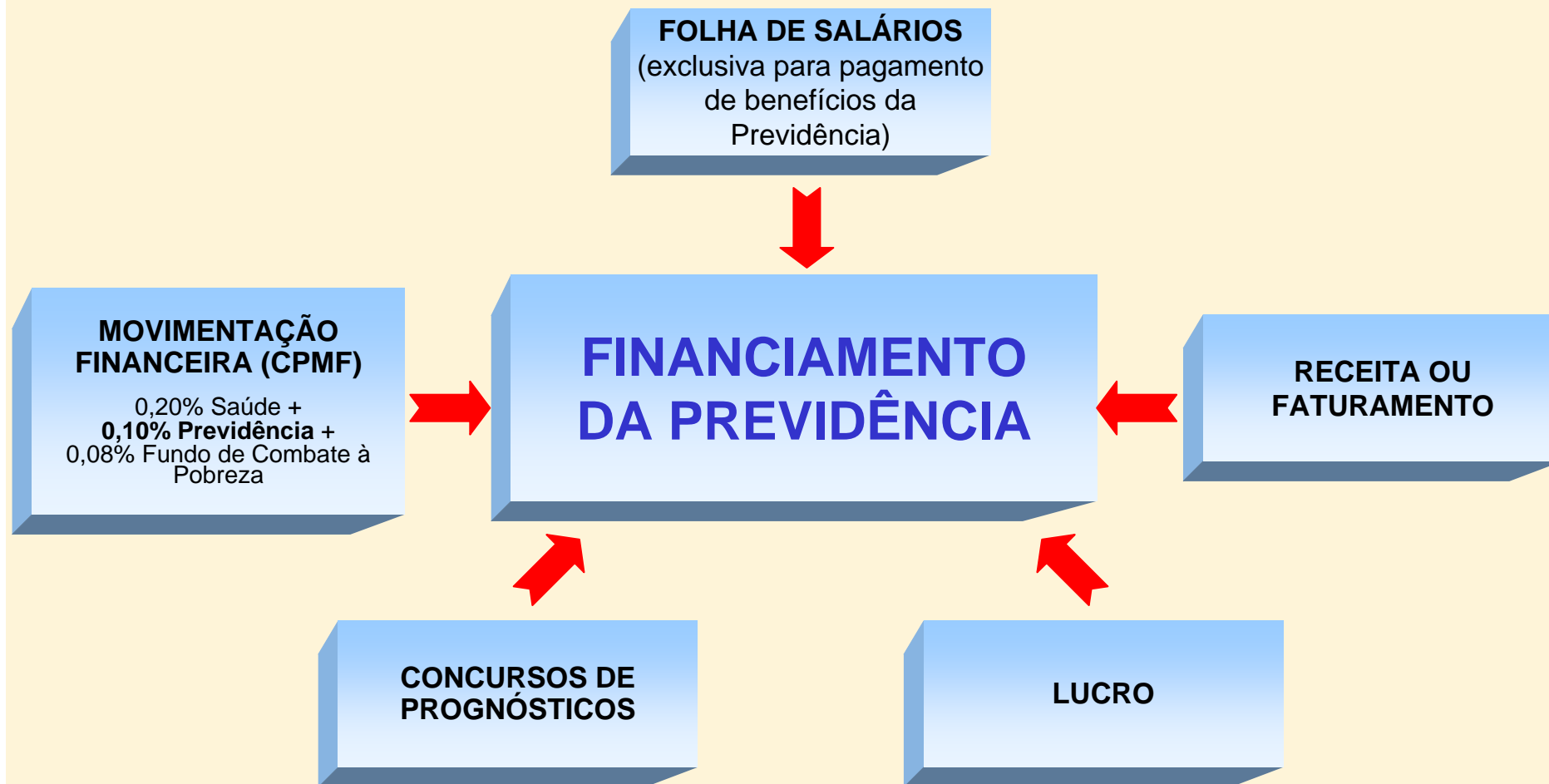


Financiamento da Previdência Social



FINANCIAMENTO

PRINCIPAIS BASES





Renúncias e a nova metodologia de apuração do resultado



Estimativa das Renúncias Previdenciárias 2005 a 2008 – Em R\$ correntes –

Segmento	2005	2006	2007***	2008***
SIMPLES ¹	6.760.924.798	6.172.210.906	7.137.232.521	8.152.008.415
Entidades Filantrópicas ²	3.725.131.277	3.831.757.468	4.298.479.106	4.797.196.989
Exportação da Produção Rural - Emenda Constitucional nº 33 ³	1.627.709.913	1.853.023.667	2.049.924.289	2.293.149.503
Redução Alíquota Contribuição - CPMF ²	377.170.673	461.661.619	517.893.640	577.980.664
TOTAL*	12.490.936.660	12.318.653.659	14.003.529.556	15.820.335.572

Fontes: SPS/MPS; SPOA/MPS; INSS; DATAPREV; MDIC; MF; MPOG

Elaboração: SPS/MPS

*** Valores projetados

1 Valores de massa salarial realizados até 2006, projetados para 2007 e 2008 de acordo com a grade de parâmetros SPE/MF (16/07/2007); valores de repasse da STN realizados até 2006, projetados para 2007 e 2008 com base no crescimento dos impostos sobre faturamento (PIB + IER). Os valores de 2007 e 2008 ainda não consideram os efeitos da LC nº 123 (vigência a partir de 01/07/2007)

2 Valores realizados até 2006, projetados para 2007 e 2008 de acordo com o crescimento da massa salarial (grade de parâmetros SPE/MF em 16/07/2007).

3 Valores realizados até 2006, projetados para 2007 de acordo com o crescimento estimado das exportações (MDIC) e para 2008 com base no crescimento estimado da arrecadação líquida previdenciária (projeção SPS em 15/03/2007)



Nova metodologia de apuração do resultado da Previdência

- A organização do RGPS baseia-se na lógica do seguro social em regime de repartição, onde cada trabalhador em atividade contribui com uma parcela do seu salário para custear os benefícios dos inativos.
- Os cálculos atuariais são realizados, considerando-se elementos demográficos, macroeconômicos, comportamentais e relativos ao mercado de trabalho para projetar no longo prazo as receitas e as despesas do sistema, aferindo as condições de sustentabilidade do mesmo.



Nova metodologia de apuração do resultado da Previdência

- As despesas previdenciárias são aquelas decorrentes dos eventos doença, invalidez, morte, idade avançada, proteção à maternidade, salário-família e auxílio-reclusão, em conformidade com o disposto no caput, I, II, IV e V, do art. 201 da Constituição.
- Pelo lado das receitas, o inciso XI do art. 167 da Constituição vincula a contribuição de empregados e empregadores incidente sobre a folha de salários, prevista no Orçamento da Seguridade Social, para o pagamento exclusivo dos benefícios previdenciários.



Nova metodologia de apuração do resultado da Previdência

- Orçamento da Seguridade Social, pela sua própria natureza e imposição constitucional, não é e nunca poderá ser deficitário. Nenhum orçamento pode estabelecer despesas sem a correspondente fonte de receita. Nesse sentido, jamais poderá haver déficit na Seguridade Social.
- A Previdência Social, terá sempre a possibilidade de um resultado, positivo ou negativo e esse resultado é afetado por fatores que dificultam, senão impedem que o equilíbrio atuarial seja alcançado, a exemplo dos benefícios rurais e das renúncias previdenciárias.



Nova metodologia de apuração do resultado da Previdência

- Há diversos segmentos da sociedade que não contribuem como na regra geral, sendo beneficiários de subsídios implícitos e renúncias fiscais.
- O tratamento contributivo diferenciado a esses segmentos dificulta, senão impossibilita, que o equilíbrio financeiro e atuarial no regime seja alcançado, implicando o aporte de recursos provenientes do Tesouro Nacional.



Nova metodologia de apuração do resultado da Previdência

- O MPS, obedecendo ao princípio de transparência fiscal, tem publicado periodicamente o resultado mensal do RGPS, utilizando a metodologia tradicional e também considerando:
 - *as receitas estimadas que não entram no caixa em virtude das renúncias previdenciárias;*
 - *As receitas de arrecadação da CPMF, no percentual de 0,10% dos 0,38% arrecadados.*
- **Essa é a Nova metodologia de apuração do resultado.**



Resultado do Regime Geral de Previdência Social

– Em R\$ milhões de Outubro de 2007 - INPC –

Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Resultado Previdenciário do RGPS considerando as **Renúncias Previdenciárias** e a CPMF **potencialmente** destinada à Previdência Social – **Acumulado 2007**

Item	Acumulado jan a out/07		
	Urbano	Rural	Total
1. Arrecadação Líquida	106.987,5	3.464,7	110.452,2
2. Arrecadação CPMF*	-	7.921,3	7.921,3
3. Renúncias Previdenciárias	8.206,5	1.559,3	9.765,9
SIMPLES**	4.294,8	-	4.294,8
Entidades Filantrópicas***	3.552,0	-	3.552,0
Exportação da Produção Rural - EC nº 33****	-	1.559,3	1.559,3
Redução Alíquota Contribuição - CPMF***	359,6	-	359,6
4. Despesa com Benefícios Previdenciários	119.946,1	29.491,5	149.437,6
5. Resultado Prev. incluindo CPMF e Renúncias (1+2+3) - (4)	(4.752,1)	(16.546,2)	(21.298,2)
6. Resultado Prev. excluindo CPMF e Renúncias (1-4)	(12.958,6)	(26.026,8)	(38.985,4)

Fontes: SPS/MPS; SPOA/MPS; INSS; DATAPREV; MDIC; MF.

Elaboração: SPS/MPS.

* Para o cálculo do percentual da CPMF que deveria ser destinado à Previdência Social foi considerado 0,10% do total arrecadado com CPMF no mês. O restante, pela lei, se divide em 0,08% destinado ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza e 0,20% destinado à saúde, totalizando assim 0,38%.

** Valores de massa salarial realizados até 2005, projetados para 2007 de acordo com a grade de parâmetros SPE/MF; valores de repasse da STN realizados até 2006 e projetados para 2007 com base no crescimento dos impostos sobre faturamento (PIB + IER). O valor de 2007 ainda não consideram os efeitos da LC nº 123 (vigência a partir de 01/07/2007).

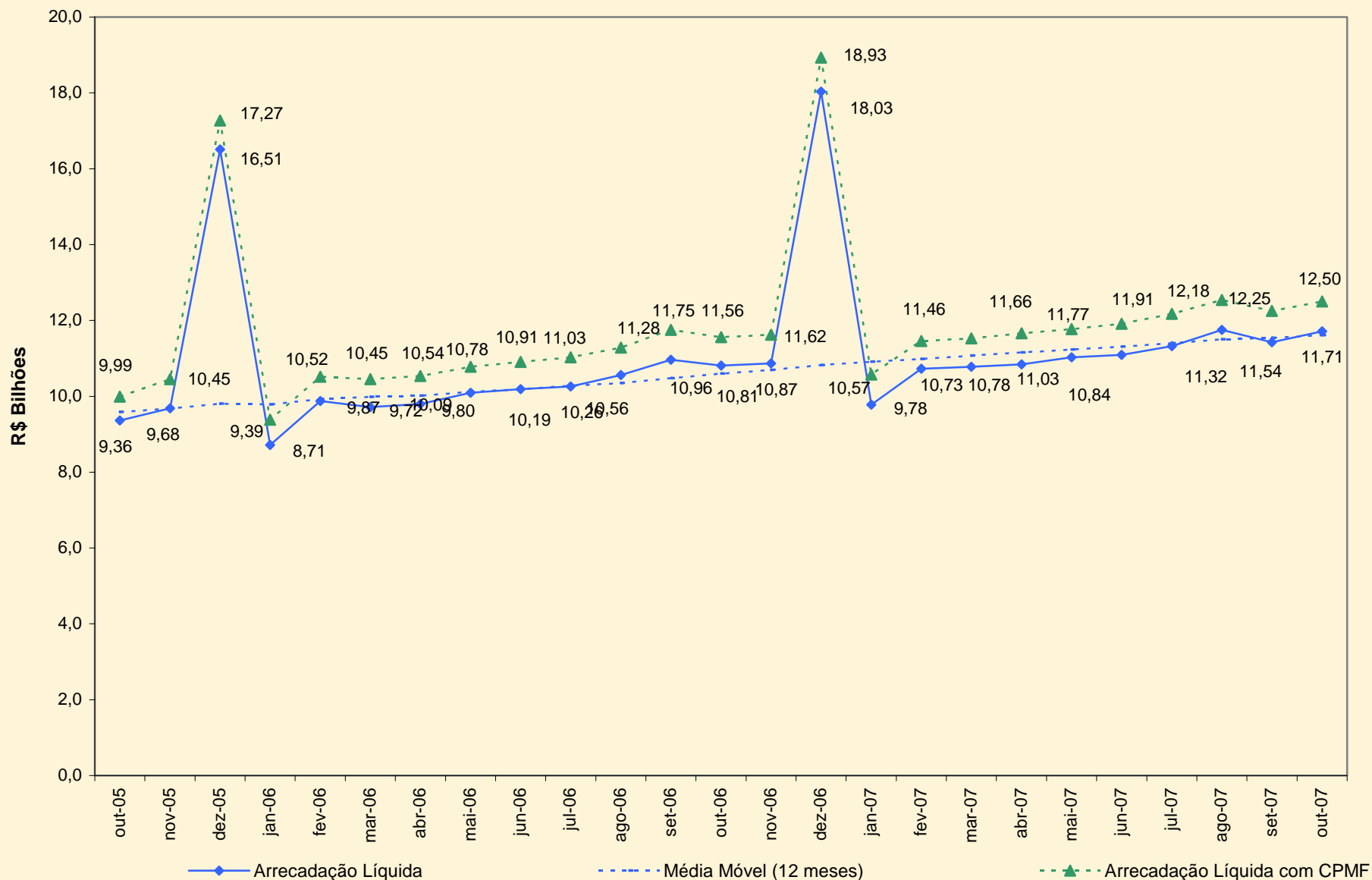
*** Valores realizados até 2005 e projetados para 2007 de acordo com o crescimento da massa salarial (grade de parâmetros SPE/MF).

**** Valores realizados até 2006 e projetados para 2007 de acordo com o crescimento estimado das exportações (MDIC).



Arrecadação Líquida da Previdência Social nos últimos 25 meses

– Em R\$ bilhões de Outubro/07 - INPC –

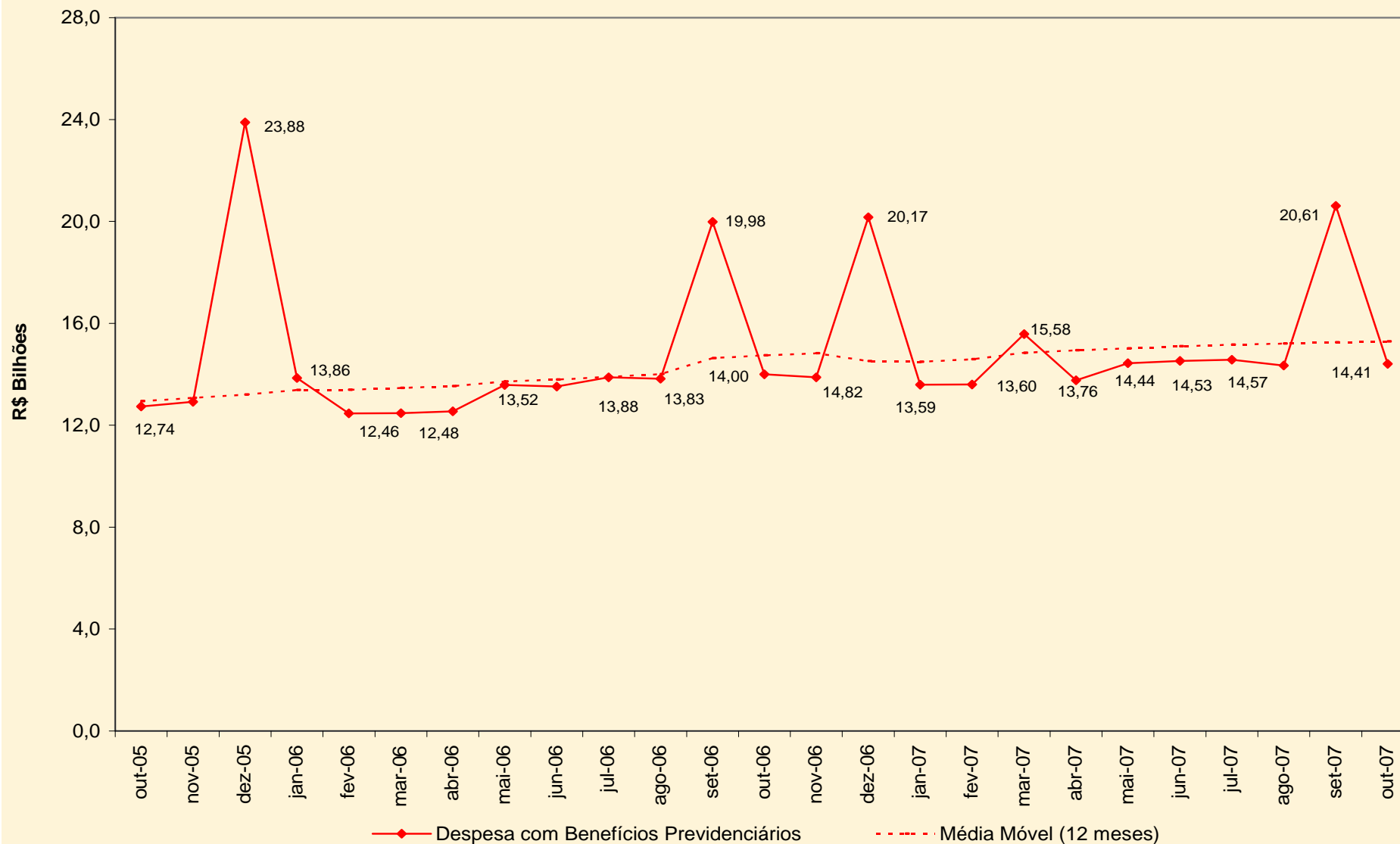


Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar).
Elaboração: SPS/MPS.



Despesa com Benefícios Previdenciários nos últimos 25 meses

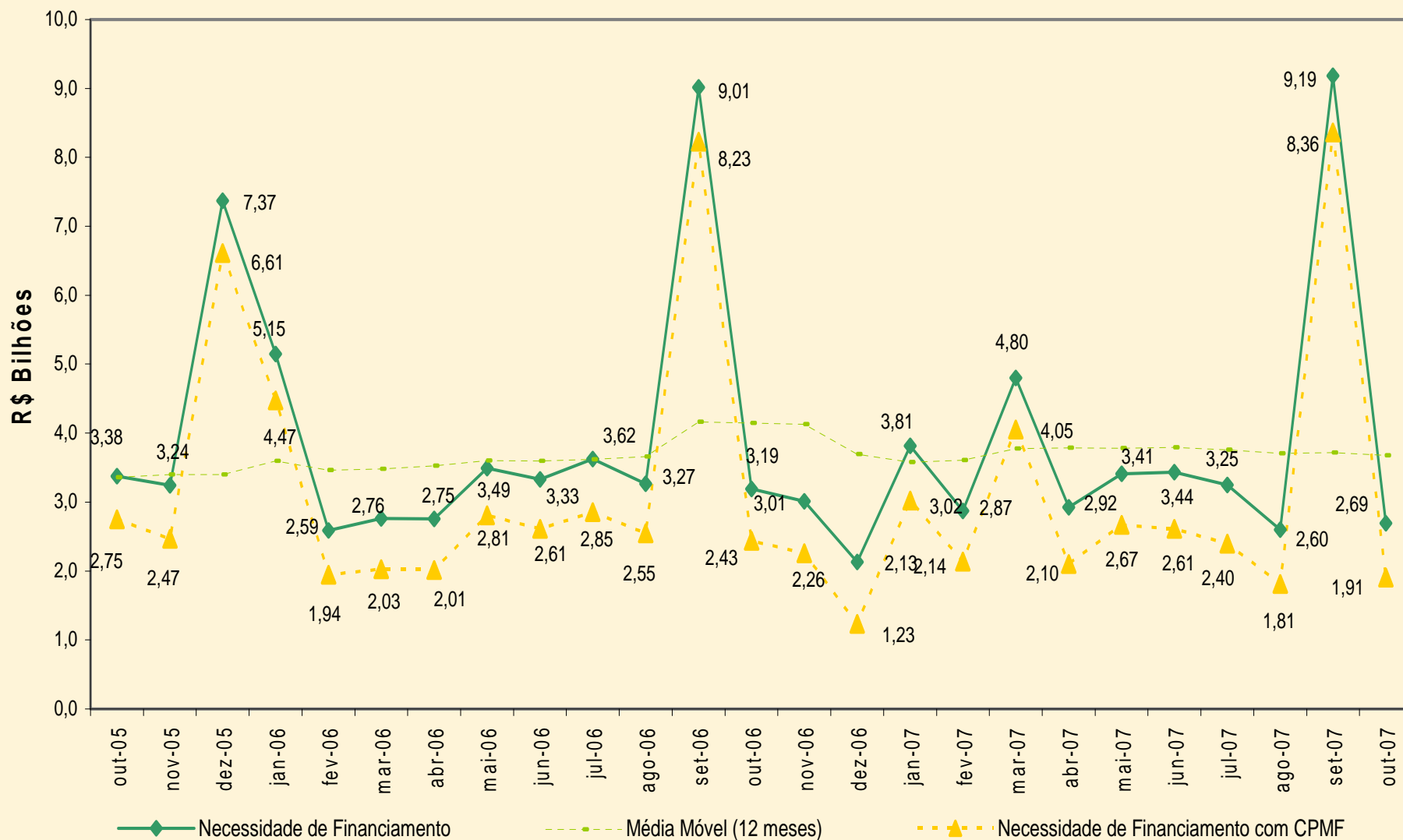
– Em R\$ bilhões de Outubro/07 - INPC –



Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar).
Elaboração: SPS/MPS.



Déficit da Previdência Social nos últimos 25 meses – Em R\$ bilhões de Outubro/07 - INPC –

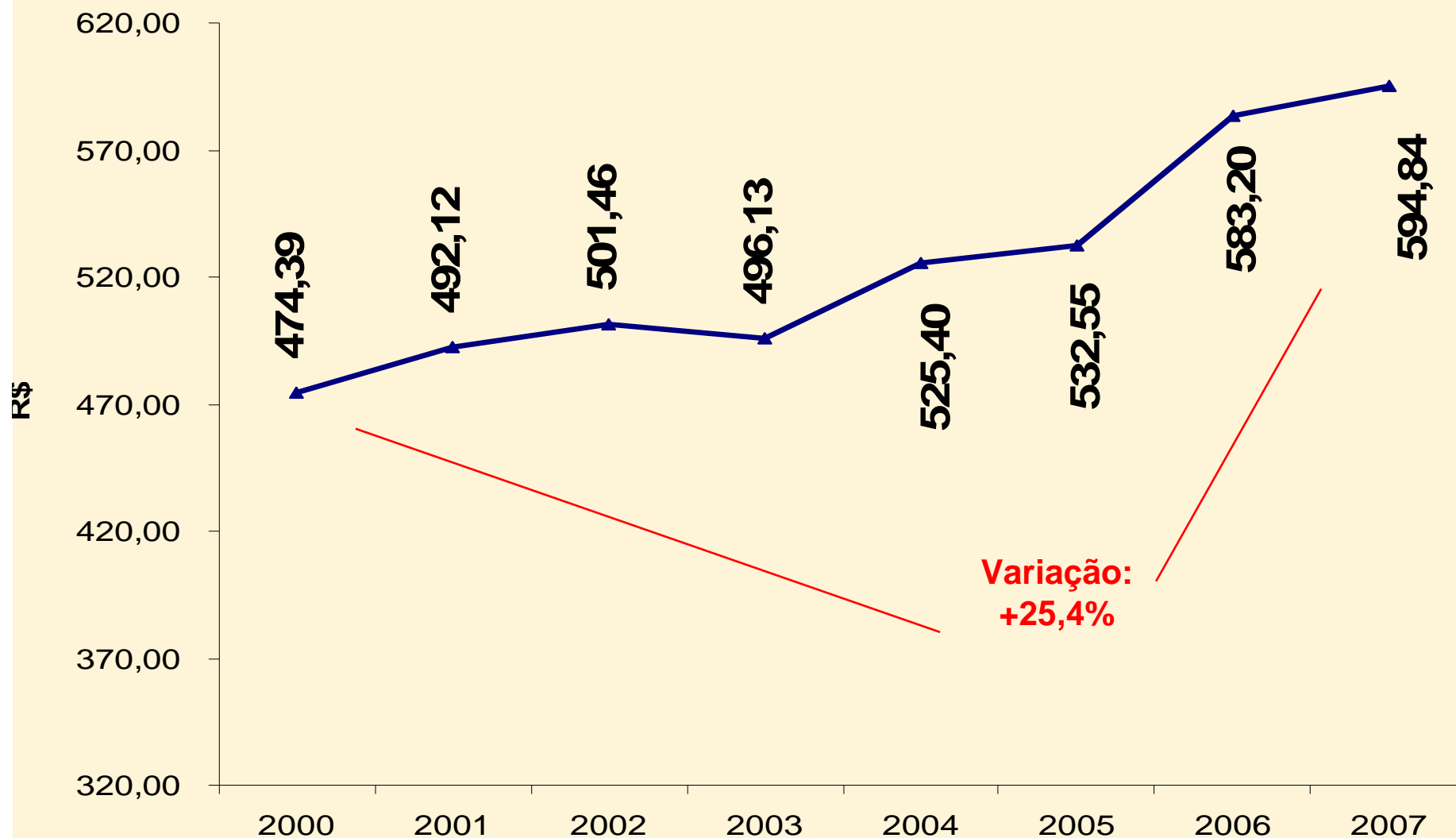


Fonte: INSS (fluxo de caixa ajustado pelo sistema Informar).
Elaboração: SPS/MPS



Valor Médio Real dos Benefícios Pagos pela Previdência Social (2000 a 2007) – Em R\$ de outubro/2007 (INPC) – Média de Janeiro a outubro de cada ano –

O valor médio real dos benefícios da Previdência Social atingiu R\$ 594,84 em 2007, o que representou um crescimento real de 25,4% em relação a 2000.



Fontes: Anuário Estatístico da Previdência Social - AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social - BEPS.

Elaboração: SPS/MPS.

Obs.: Inclui apenas os benefícios previdenciários e acidentários